

A seguir, medidas dos elementos para **diâmetro de 6,3 mm** (tubos de alumínio), respectivamente comprimento e separação (em **mm**) em relação ao radiador UHF **Su**:

D2 : 292 e 384 ; D1 : 296 e 150 ; Su : 322 e 0 ; RU : 310 e -180 ;

Sv : 934 e -34 ; RV : 1004 e -425

[O arquivo sleeve4zbx6p3.maa está aqui.](#)

A seguir, medidas dos elementos para **diâmetro de 9,4 mm** (tubos de alumínio), respectivamente comprimento e separação (em **mm**) em relação ao radiador UHF **Su**:

D2 : 288 e 384 ; D1 : 292 e 150 ; Su : 318 e 0 ; RU : 310 e -220 ;

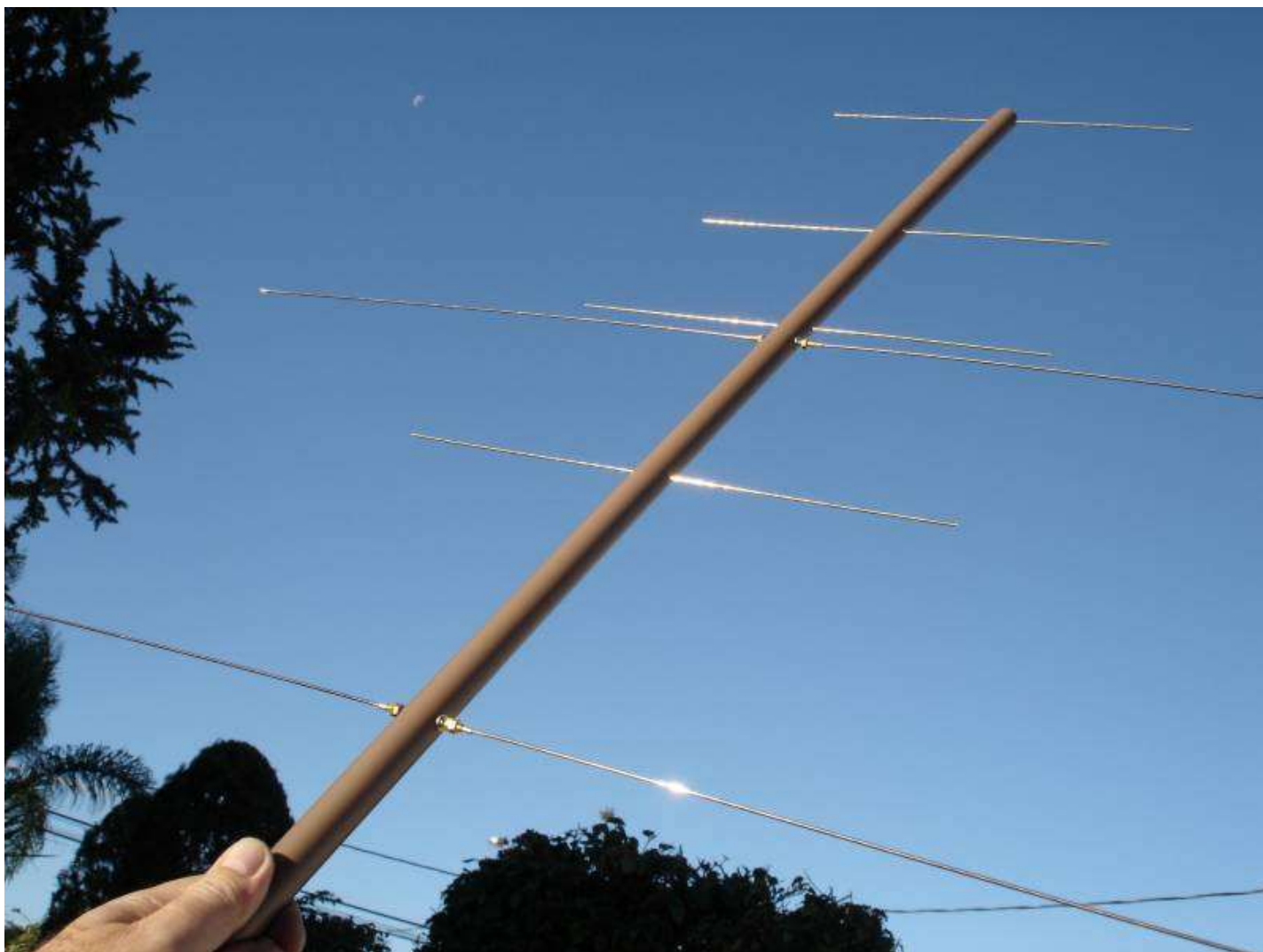
Sv : 926 e -41 ; RV : 1004 e -425

[O arquivo sleeve4zbx9p4.maa está aqui.](#)

Outra forma de construção da mesma antena:

A foto seguinte mostra uma antena montada num boom único com tubo de PVC de 20 mm de diâmetro e 95 cm de comprimento. Fica mais leve que a adaptação anterior com parte de boom de 25 mm de diâmetro.

Apenas os 2 elementos de VHF são desmontáveis, sendo que os 4 elementos de UHF são colados permanentemente ao boom no furo de passagem. Na foto aparece também o satélite Oscar Zero ! :



Contrariando a simulação do MMANA, o refletor de UHF ficou melhor com 350 mm de comprimento...

A foto seguinte mostra o detalhe das conexões do cabo coaxial aos terminais que serão fixados nos bornes do radiador de VHF, antes de ser enfiado no tubo do boom:



A foto seguinte mostra a conexão do cabo com o radiador de VHF já pronta. Um furo de 11 mm de diâmetro, perpendicular aos bornes do radiador de VHF (apenas de um lado do boom) permite inserir as arruelas de pressão e as porcas dos bornes, com ajuda de uma pinça:



Na foto acima também aparece o tarugo de latão antes de colocado no tubo do boom, com os dois bornes de fixação das metades do refletor de VHF. A foto seguinte mostra o processo usado para enfiar e guiar o tarugo dentro do tubo do boom até os furos correspondentes, usando um um gancho de fio grosso de cobre (vermelho na foto) e que é retirado apos a fixação:

